

BRASIL EXPORT Think Tank
vai debater inovações
e tendências ▶ **p3**

MATO GROSSO Transporte
rodoviário de carga
cresce 30% ▶ **p6**

PARA A CHINA S. Francisco
do Sul embarca 25 mi de
litros de óleo de soja ▶ **p7**

O dia D da MRS

TCU deve analisar hoje o processo
de renovação antecipada da
concessão da empresa ▶ **p4**



EDITORIAL

O futuro em discussão

O desenvolvimento de qualquer setor da economia passa por alguns campos estratégicos. Um deles, certamente, é o da inovação tecnológica, propondo novas linhas de ação ou procedimentos para a obtenção de um mesmo resultado (ou de um até melhor), utilizando um menor tempo ou menores recursos. Outro é o das parcerias internacionais, que permitem a troca de ideias e conhecimento, além de, é claro, fomentar o comércio internacional.

Essa jornada de desenvolvimento também é marcada por uma nova postura das empresas e dos profissionais que a trilharam, baseada em grande parte nos valores representados pela sigla ESG, de Environmental (meio ambiente), Social (ação social) e Governance (governança corporativa) e que engloba oportunidades iguais para todos os profissionais, independente de cor, raça ou religião.

Nesse sentido, o mais novo evento proposto pelo Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, o Think Tank Brasil Export, se mostra mais do que preparado para analisar esse novo cenário de desenvolvimento. A ser realizado nos próximos dias 7 e 8, no hub de inovação Cubo Itaú, em São Paulo, o evento é dividido em quatro módulos, cada um deles ligado a um dos campos estratégicos citados e, ainda, voltado a um dos conselhos temáticos do fórum: Internacional, Tecnologia, ESG e Feminino.

Todos os painéis vão contar com personalidades do respectivo segmento, que, em uma dinâmica ágil, vão abordar as novidades, tendências e curiosidades.

Com esta configuração, o Think Tank Brasil Export - literalmente um tanque de ideias e pensamentos - se apresenta como o ambiente ideal para debater os desafios do presente e o que os setores portuário, de logística e transporte devem enfrentar no futuro, tópicos que acabam passando por essas quatro áreas.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/MRS



▲ **CAPA**
4 Ministro relator prevê que TCU aprovará hoje a renovação da MRS

HUB

3 Minfra desenvolve sistema para facilitar planejamento do setor

NACIONAL

3 Think Tank Brasil Export vai debater inovações e tendências do mercado

5 Anac quer audiência pública para parques de abastecimento de aeronave

REGIÃO CENTRO-OESTE

6 Transporte rodoviário de carga cresce 30% em Mato Grosso

REGIÃO SUDESTE

6 ANM dá aval a plano econômico de mineradora chinesa em MG

REGIÃO SUL

7 São Francisco do Sul (SC) embarca 25 milhões de litros de óleo de soja para a China

Porto do Rio Grande recebe pás eólicas para o Parque do Bolaxa

Porto de Paranaguá exporta mais de 600 mil toneladas de frango congelado



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br

**PLANEJAMENTO**

Uma nova ferramenta desenvolvida pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra) vai facilitar o planejamento do setor de transportes. Trata-se de um visualizador georreferenciado, lançado pelo Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL), da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), do Minfra. Segundo a secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias da pasta, Natália Marcassa, esse programa compara, em imagens, a rede de infraestrutura atual com os cenários previstos em estudos elaborados pela EPL, como o Plano Nacional de Logística (PNL) 2035. Em breve, também serão visualizados dados de planos setoriais e gerais. O visualizador está disponível no endereço <https://ontl.epl.gov.br/planejamento/visualizador-geo/>.

COMBUSTÍVEIS

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o regime de urgência para o Projeto de Lei 3677/21, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). O texto determina que os preços de venda praticados pela Petrobras para os combustíveis devem levar em conta os custos de produção e refino em moeda nacional, acrescidos de um índice de lucro - o markup, a ser definido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O markup é um índice multiplicador aplicado sobre o custo de um produto ou de um serviço para que se forme o preço de venda. O projeto poderá ser votado nas próximas sessões do Plenário.

NOVA CNH

A partir de hoje, os motoristas registrados no Brasil terão um novo modelo de carteira nacional de habilitação (CNH), com tradução em três idiomas (português, inglês e espanhol) e elaborado em um padrão próximo dos internacionais. O documento também terá o código MRZ (sigla de Machine Readable Zone ou Zona Legível por Máquina), o mesmo que é utilizado em passaportes. E essas alterações também serão implantadas na CNH-e, disponível no aplicativo da carteira digital de trânsito.

Think Tank Brasil Export vai debater inovações e tendências do mercado

Evento será realizado em São Paulo, na próxima semana, e terá a participação do novo secretário Nacional de Portos, Mario Povia



Divulgação

O Think Tank Brasil Export será realizado nos próximos dias 7 e 8 de junho, no hub de inovação Cubo Itaú, situado na Alameda Vicente Pizon, 54, na Vila Olímpia, em São Paulo

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Think Tank Brasil Export será realizado nos próximos dias 7 e 8 de junho, no hub de inovação Cubo Itaú, situado na Alameda Vicente Pizon, 54, na Vila Olímpia, em São Paulo. O evento será promovido por conselhos temáticos do Brasil Export – Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária. A cerimônia de abertura contará com palestra do secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Mário Povia, e o encontro terá transmissão online pelo portal BE News.

Destinado presencialmente a conselheiros, autoridades e patrocinadores, o Think Tank é organizado pelos seguintes conselhos do Brasil Export: Internacional, Brasil Tech, Feminino e ESG. Durante dois dias, serão promovidos painéis com temas como comércio internacional entre Brasil e Portugal, complexos portuários da Espanha, inovações e tecnologias na logística, presença feminina no setor portuário e sustentabilidade.

"O evento será muito importante para disseminar boas práticas e novas tecnologias no

sentido de produzir conhecimento. O Brasil Export conta com um corpo de conselheiros muito qualificados e patrocinadores de peso no cenário de portos e infraestrutura. Tenho certeza que será mais um sucesso neste ano", afirmou o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião.

"Os conselhos técnicos do Brasil Export tratam de temas transversais, de interesse tanto do Conselho Nacional como dos Conselhos Regionais. Nessa linha, o Conselho Brasil Tech Export apresenta para o debate a contribuição dos hubs de inovação, das startups e das iniciativas de inovação abertas para temas que são importantes para a logística nacional, como por exemplo, a implantação da multimodalidade. Imperdível!", declarou o presidente do Conselho do Brasil Tech Export e presidente da Abtra, Angelino Caputo.

Na terça-feira (7), no período da manhã, serão promovidos os painéis do Conselho Internacional. Às 9 horas, haverá abertura da programação, com apresentação dos temas dos painéis e a participação do presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, Jorge Lima, que é sócio e vice-presidente de Negócios e Estratégias do Grupo H e ex-assessor especial do Ministério

PROGRAMAÇÃO DO THINK TANK BRASIL EXPORT SERÁ TRANSMITIDA AO VIVO PELO PORTAL BE NEWS

da Economia.

Às 9h15, terá início o Painel 1, cujo tema é "Compartilhando o Atlântico: fomento do comércio internacional entre Brasil e Portugal". Às 10h45, será realizado o Painel 2, com o tema "Características dos complexos portuários e da plataforma logística da Espanha".

À tarde, a partir das 14h30, o Bloco do Conselho Brasil Tech começará os trabalhos com abertura da programação técnica e apresentação dos painéis. Estará presente o presidente do Conselho do Brasil Tech Export, Angelino Caputo. Às 14h45, haverá o Painel 1, tratando de "Logtechs como promotoras da multimodalidade". Às 16h15, ocorrerá o Painel 2, "Inovação aberta, startups e hubs de inovação apoiando o desenvolvimento do setor logístico-portuário".

Às 18 horas, será realizada a abertura oficial do evento, que contará com uma apresentação do novo secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da

Infraestrutura, Mário Povia.

Na quarta-feira (8), o Bloco do Conselho Feminino abrirá os trabalhos do Think Tank pela manhã. Às 9 horas, está programada a abertura da programação técnica e a apresentação dos temas dos painéis, com a participação da presidente do Conselho Feminino do Brasil Export e diretora-presidente da Companhia Docas do Ceará, Mayhara Chaves.

Às 9h15, haverá o Painel 1 "Mulheres de destaque no setor de portos e infraestrutura". Às 10h45, será realizado o painel 2 "Ações do mercado empresarial para uma atividade mais sustentável e inclusiva".

Já no período da tarde, as atividades serão conduzidas pelo Bloco do Conselho ESG do Brasil Export. Às 14h30, ocorrerá a abertura da programação técnica e apresentação dos temas dos painéis, com a participação do presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Eduardo Amaral. Às 14h45, será iniciado o Painel 1 "Novo olhar para infraestrutura, sustentabilidade e investimentos para o crescimento do Brasil". Às 16h15, ocorrerá o painel 2 "Transição energética: oportunidades para o setor de infraestrutura".

O encerramento do Think Tank Brasil Export está previsto para as 18 horas.

NACIONAL

Ministro relator prevê que TCU aprovará hoje a renovação da MRS

Proposta havia sido retirada da pauta do início do mês para análise das considerações dos ministros Benjamin Zymler e Vital do Rêgo

Divulgação/MRS

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) deverá aprovar a renovação antecipada do contrato de concessão da MRS nesta quarta-feira (1º). Essa foi a previsão informal passada na última semana pelo relator do processo, ministro Jorge Oliveira, ao diretor geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (Antt), Rafael Vitale.

Segundo apuração feita pelo BE News, ANTT mantém uma interlocução semanal com o e tribunal para subsídios e informações técnicas necessárias ao aprimoramento do processo de concessão. Entre os esclarecimentos estão temas como níveis de capacidade obrigatórios e os impactos que trarão as ferrovias autorizadas para a renovação.

O objetivo dos dois órgãos é fazer com que haja o mínimo de recomendações por parte do TCU. Também que a matéria possa ser aprovada sem mais delongas. Segundo o relator deixou claro, a ideia é que o processo volte o mais rápido possível para o plenário do tribunal.

No último dia 11, o processo chegou a entrar em pauta. Contudo, o ministro Jorge Oliveira pediu adiamento devido a algumas considerações em seu relatório propostas pelos ministros Benjamin Zymler e Vital do Rêgo.

O impacto das ferrovias autorizadas nas renovações é um tema muito sensível para as empresas, visto que o assunto ainda tramita no Congresso. Ao promulgar novo Marco Legal do setor ferroviário (Lei 14.273/21), o presidente vetou o § 11 do art. 64 que trata da possibilidade de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

O texto, conforme aprovado no Congresso no ano passado, permitiria que a concessionária requeresse recomposição do equilíbrio econômico-financeiro ao provar desequilíbrio em razão da entrada de alguma ferrovia nova como concorrente, construída dentro de sua área de influência, por meio de autorização.

O regulamento tem a aceitação do Ministério da Infraestrutura, que entende que a



De acordo com o site do PPI, o novo contrato de concessão da ferrovia prevê investimentos de R\$ 16,7 bilhões

TAMBÉM ESTÁ NA PAUTA DO TCU O ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE DESESTATIZAÇÃO REFERENTE À SÉTIMA RODADA DE CONCESSÕES AEROPORTUÁRIAS E O PARECER SOBRE A RELICITAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN (SBSG). TAMBÉM APRESENTA CONCLUSÕES DA AUDITORIA NAS OBRAS DE EXTENSÃO DA LINHA 9 - ESMERALDA - DA COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS, TRECHO GRAJAÚ/VARGINHA, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO/SP.

entrada de autorizatárias pode trazer prejuízos aos contratos já firmados com as concessionárias. Contudo, o Ministério da Economia defende que o dispositivo traria novos gastos para o Governo e o Palácio acabou decidindo pelo veto.

Com isso, o caminho a ser seguido será de acordo com o que há hoje: a impossibilidade

de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão de ferrovia por desequilíbrio por entrada de ferrovias autorizadas.

A minuta relativa à prorrogação antecipada do contrato de concessão da MRS foi protocolada pela ANTT no TCU em novembro do ano passado. A ferrovia abrange os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e possui 1.686 km de linhas, 770 locomotivas e 19 mil vagões.

A prorrogação vai antecipar investimentos que seriam feitos apenas a partir de 2027. De acordo com o site do Programa de Parceira de Investimentos (PPI), o novo contrato de concessão da ferrovia administrada pela MRS Logística prevê investimentos de R\$16,7 bilhões e 280 obras ferroviárias em 51 municípios, incluindo a segregação de 90 quilômetros de trilhos compartilhados com trens de passageiros da CPTM na região metropolitana de São Paulo.

O contrato prevê ainda investimentos de R\$ 4,3 bilhões a título de outorga livre, que o ministério decidiu usar em obras de interesse público e na eliminação de conflitos urbanos, como invasões da faixa de domínio e passagens de nível críticas (quando há cruzamento da ferrovia com ruas ou avenidas no meio de cidades).

A renovação da MRS é um dos ativos que o Governo conta para fechar o ano de 2022 com R\$ 200 bilhões contratados em investimentos. O Ministério da Infraestrutura tem a expectativa de que a renovação seja assinada até o fim deste semestre.

Ferradura

A empresa também manterá a operação da Ferradura do Porto de Santos (SP). A ferradura é um trecho de cerca de 30

quilômetros na região de Santos onde as malhas ferroviárias da Rumo, da VLI e da MRS convergem antes de acessar o trecho ferroviário do porto.

Para que haja a manutenção, a MRS deverá realizar investimentos da ordem de R\$1 bilhão. O objetivo é garantir o aumento da capacidade prevista para o transporte de trens pelo porto. Há a previsão de um crescimento de 50 milhões para 100 milhões de toneladas/ano.

PRINCIPAIS OBRAS

- ✓ Segregação das linhas para cargas e para passageiros na Região Metropolitana de São Paulo, ampliando a capacidade de ambos os sistemas. Isto também garantirá faixa de domínio para a construção do Trem Intercidades, projeto capitaneado pelo Governo de SP em parceria com o Minfra;
- ✓ Construção de quatro polos intermodais integradores da Região Sudeste. Os polos serão na cidade de São Paulo (Mooca e Lapa), Igarapé (MG) e Queimados (RJ);
- ✓ Ampliação em mais de 100% a capacidade dos acessos ferroviários ao Porto de Santos (margem direita e esquerda), garantindo capacidade não só para os trens MRS, mas também para outras ferrovias que acessam o cais santista;
- ✓ Ampliação dos acessos ferroviários ao Porto do Rio;
- ✓ Investimentos em viadutos, passarelas, vedações (muros de segurança), passagens em nível, direcionadores de fluxo e soluções extraordinárias para melhorar a segurança e reduzir as interferências entre a cidade e a ferrovia nas comunidades;
- ✓ Aquisição de novas locomotivas e vagões para atender ao aumento da demanda;
- ✓ Compra de equipamentos para a manutenção da via férrea;
- ✓ Ampliação de pátios ferroviários nos três estados onde a MRS atua.

Anac quer audiência pública para parques de abastecimento de aeronave

Entre as mudanças propostas, está a previsão de que a Anac analisará todos os novos contratos que envolvam a construção e operação de infraestrutura de dutos e hidrantes

Divulgação



Há quase uma década a discussão sobre a distribuição de combustíveis de aviação (QAV) vem sendo tratada

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Por unanimidade, a diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou, nesta terça-feira, a proposta de minuta de norma para regular o acesso aos parques de abastecimento de aeronaves. A decisão determina ainda a abertura de audiência pública para tratar do tema. A ideia é promover a concorrência no mercado de combustível de aviação e maior acesso à infraestrutura aeroportuária. A minuta aprovada estabelece condições de acesso aos parques de abastecimento de aeronaves e a definição de aeródromos sujeitos à nova regra. Também determina marcos temporais para o cumprimento das novas regras.

Ao todo, duas resoluções serão alteradas. A primeira (resolução 302/2014-Anac) estabelece critérios e procedimentos para a alocação e remuneração de áreas aeroportuárias. A segunda (resolução 116/2009-Anac) define a prestação de serviços auxiliares, dentre eles, o de infraestrutura aeronáutica.

Em seu voto, o relator do processo, diretor Rogério Be-

nevides, acatou as principais mudanças propostas pela Superintendência de Regulação Econômica de Aeroportos (SRA) da agência. A principal alteração prevista na minuta da norma estabelece que a Anac fará uma análise de todos os novos contratos que envolvam a construção e operação de infraestrutura de dutos e hidrantes.

A justificativa dada para a determinação é de que a entrada da agência reguladora possibilitará a "desverticalização", ou seja, redução de entraves para o setor.

"As discussões sobre o acesso e compartilhamento de infraestrutura no mercado de distribuição de combustível são importantes para o desenvolvimento da aviação civil brasileira. A norma também disciplina de maneira mais descritiva a fiscalização e as providências administrativas em convergência com o texto vigente da própria resolução", afirmou o relator em seu voto.

A minuta também incorpora obrigações ao operador do parque de abastecimento de aeronaves em relação às condições de acesso à infraestrutura. A proposta de ato normativo prevê ainda uma regra geral de 'vacatio legis', período entre a data da publicação de uma lei e o início de sua vigên-

cia, para fins de assimilação e adaptação do mercado ao novo conteúdo.

Abertura de Mercado

Há quase uma década a discussão sobre a distribuição de combustíveis de aviação (QAV) vem sendo tratada por diversas áreas do Governo. O processo mais antigo é de 2013 e tramita no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O caso trata de uma representação, feita em 2014, pela Gran Petro, contra as empresas Air bp Brasil, BR Distribuidora, Raízen Combustíveis e a GRU Airport, concessionária do aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), por supostas infrações no mercado de distribuição de QAV.

Em sua denúncia, a empresa afirma que as distribuidoras e a administradora que operam a infraestrutura de distribuição de QAV no aeroporto impuseram barreiras artificiais e estabeleceram cláusula de conteúdo anticoncorrencial.

O processo, em seu último andamento em 23 de março, teve um novo pedido de vista, desta vez do conselheiro Luis Henrique Braido. Contudo, o relator, conselheiro Luiz Hoffmann, chegou a proferir seu voto em favor do arquivamento do caso. Segundo ele,

os padrões e certificações exigidos não são descabidos ou abusivos e seguem referências internacionais. Além disso, afirmou que as exigências impostas são formadas de acordo com as condições de cada distribuidora.

A proposta de arquivamento está de acordo com o parecer emitido pela Procuradoria Federal Especializada do Cade (ProCade). Em 2020, o órgão chegou a propor a condenação, fixando multas baseadas no faturamento das participantes no ano de 2013. Contudo, o relator do processo pediu um parecer extraordinário que concluiu pelo arquivamento do caso.

Na última semana, o processo teve um novo encaminhamento. Braido fez solicitações a diferentes órgãos do Governo para subsidiar o seu relatório, dentre eles, ao próprio Ministério da Infraestrutura. Apesar do andamento, não há previsão para votação do tema no Cade.

Além disso, desde o ano passado o Governo vem tentando criar maneiras para solucionar o problema de acesso às infraestruturas aeroportuárias e promover a concorrência no mercado de combustível de aviação. A ideia encontrada agora é estabelecer que a Anac

e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) deverão estabelecer, respectivamente, regulações sobre liberações de acesso e diminuição do preço do QAV.

Revisão de concessões

Na mesma sessão, a Anac aprovou a realização de audiência pública para tratar da proposta de segunda revisão dos parâmetros da concessão dos contratos da segunda rodada de concessão, que abarca a concessão dos aeroportos internacionais de Brasília (SBBR) e Guarulhos (SBGR). O aeroporto de Vira-copos, Campinas/SP não será contemplado, pois está em processo de relicitação.

A proposta de revisão trata dos indicadores de qualidade de serviço (IQS), metodologia de cálculo do fator "q" – índice que fará o balanceamento do percentual de reajuste tarifário de 2019 e dos próximos cinco anos, de acordo com a qualidade dos serviços prestados pelos aeroportos.

Também irá rever parâmetros dos níveis de serviços estabelecidos no apêndice "B" e "C" do Plano de Exploração Aeroportuária (PEA), os quais, ressalvados os controles contratuais, também devem ser revistos a cada cinco anos.

REGIÃO CENTRO-OESTE E SUDESTE

Transporte rodoviário de carga cresce 30% em Mato Grosso

Estado detém mais de 17% da produção agrícola nacional, em segundo lugar vem o Paraná seguido de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul

Divulgação/Abtra

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O transporte rodoviário de carga registrou um aumento de 30% no Mato Grosso, com 330 novas empresas criadas no período de um ano. Segundo a Junta Comercial de Mato Grosso (Jucemat), atualmente há 1.429 empresas constituídas no estado, enquanto 2021 contabilizou 1.099. Os resultados refletem o aumento de demanda por escoamento da produção agropecuária na região.

Segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), o Mato Grosso detém mais de 17% da produção agrícola nacional, seguido pelo Paraná na 2ª posição, São Paulo na 3ª colocação, Minas Gerais em 4º lugar e o Rio Grande do Sul em 5º no ranking.

Mato Grosso é o maior produtor de soja, milho, algodão e bovino do País. Juntas, as quatro commodities respon-



O Mato Grosso detém mais de 17% da produção agrícola nacional

dem por 93,5% do valor bruto arrecadado no estado, totalizando R\$ 180.571,02 bilhões.

Segundo a Sedec, em quatro anos, o estado apresentou crescimento de 69% do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP). Os dados são do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pecuária e Abastecimento (Mapa).

De acordo com o Governo Federal, em 2018, Mato Grosso alcançou o 1º lugar de VBP, com R\$ 114,5 bilhões, no ano

seguinte chegou a R\$ 124,1 bilhões, em 2020 atingiu a marca de R\$ 175 bilhões e fechou 2021 com R\$ 193 bilhões.

Conforme levantamento do Ministério da Agricultura, Mato Grosso tem 35 dos 100 municípios mais ricos do agronegócio no Brasil. A agropecuária tem participação importante no PIB do estado, estimada em 21,36%.

Seis municípios despen-

cuária. São eles Sorriso, Sapezal, Campo Novo do Parecis, Diamantino, Nova Ubiratã e Nova Mutum.

As cidades com melhor desempenho na área acumulam R\$ 17 bilhões sobre o valor de produção brasileira. Este número equivale a 30% da produção estadual, cerca de 15% da registrada no Centro-Oeste e aproximadamente 5% da produção nacional.

“O plano viário do estado foi muito importante para

AS CIDADES COM MELHOR DESEMPENHO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ACUMULAM R\$ 17 BILHÕES SOBRE O VALOR DE PRODUÇÃO BRASILEIRA. ESTE NÚMERO EQUIVALE A 30% DA PRODUÇÃO ESTADUAL, CERCA DE 15% DA REGISTRADA NO CENTRO-OESTE E APROXIMADAMENTE 5% DA PRODUÇÃO NACIONAL

consolidar a expansão do setor. Hoje, temos uma malha rodoviária de qualidade, além do reforço dos transportes hidroviário e ferroviário. A modernização das técnicas aplicadas nas safras subsequentes foi outro fator decisivo para o crescimento. Tudo isso somado leva aos excelentes resultados que Mato Grosso vem colhendo”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda.

ANM dá aval a plano econômico de mineradora chinesa em MG

Instalações da SAM para exploração de minério de ferro no norte do estado tem investimento previsto de US\$ 2,1 bilhões

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A mineradora chinesa Sul Americana de Metais (SAM) informou que a Agência Nacional de Mineração (ANM) aprovou o plano econômico de um projeto de minério de ferro em Minas Gerais. A subsidiária da Honbridge Holdings pretende instalar o empreendimento, que tem um investimento previsto de US\$ 2,1 bilhões, no norte do estado. O projeto entrará em fase de licenciamento, mas amplia as perspectivas no mercado externo para o Brasil. O minério de ferro chegou a ser o terceiro produto mais exportado pelo País em 2019, atrás apenas da soja e do petróleo, segundo a Fazcomex, empresa de Tecnologia para Comércio Exterior.

No entanto, segundo a

Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, as exportações de minério de ferro no primeiro quadrimestre deste ano caíram 22,7% em comparação a igual período de 2021, devido ao lockdown na China e às fortes chuvas em janeiro, no estado de Minas Gerais, que prejudicaram a produção. A China é o maior importador do minério de ferro brasileiro.

Porém, para o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), que analisa os números dos primeiros três meses do ano, mesmo com a queda, o resultado da mineração foi fundamental para sustentar o saldo comercial brasileiro. O saldo comercial mineral (US\$ 6,2 bilhões), que é a diferença entre exportações e importações de minérios, equivale a 52% do saldo Brasil (US\$ 11,8 bilhões), apontam os dados do primeiro trimestre de 2022. No mesmo período, o setor mineral arre-

SEGUNDO O DIRETOR DE ENGENHARIA DA SAM, EDER DE SILVIO, A LIBERAÇÃO DO PLANO PELA AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO ATENDE A LEGISLAÇÃO QUE REGULAMENTA O PROCESSO DE ABERTURA DE UMA MINA NO BRASIL

cadou expressivos R\$ 19,4 bilhões em tributos e royalties.

Segundo o IBRAM, os investimentos do setor mineral em cinco anos, de 2022 a 2026, são estimados em US\$40,4 bilhões, sendo 46% já em execução. Desse total expressivo, US\$ 4,2 bilhões serão investimentos socioambientais e US\$ 36,2 bilhões em produção e em infraestrutura.

O minério de ferro rece-

berá os maiores aportes até 2026: US\$ 13,6 bilhões, à frente de minérios de fertilizantes US\$ 5,75 bilhões e de bauxita US\$ 5,56 bilhões.

Para os próximos meses, o IBRAM projeta ligeira recuperação dos resultados, em relação ao 1º trimestre de 2022. “Os resultados do 1º trimestre e os volumes expressivos de investimentos ajudam a compreender melhor a importância da indústria mineral para o desempenho econômico do Brasil. Mesmo quando há alguma queda nos resultados, as exportações de minérios geram divisas das quais o país não pode abrir mão”, disse o diretor-presidente do IBRAM, Raul Jungmann.

PIAE

Fato é que, com a aprovação do Plano Integrado de Aproveitamento Econômico (Piae) pela Agência Nacional de Mineração, órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia, a

mineradora chinesa SAM avança com o projeto. O Piae é fundamental para o requerimento de lavra e a companhia poderá dar prosseguimento às próximas etapas para a realização do empreendimento como à obtenção da licença prévia, desenvolvimento da engenharia básica e a licença de Instalação.

O projeto é voltado para a extração do minério de baixo teor (média de 20% de ferro) e transformação em um produto de alta qualidade, com produção anual de 27,5 milhões de toneladas de concentrado.

Segundo a SAM, o projeto tem como compromisso fomentar na região uma plataforma de crescimento econômico e social.

A previsão é que sejam gerados 6.200 novos postos de trabalho direto durante o pico da fase de implantação do Projeto Bloco 8, e mais 1.100 empregos durante a sua operação.

REGIÃO SUL

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

São Francisco do Sul (SC) embarca 25 milhões de litros de óleo de soja para a China

A carga foi dividida em dois navios e as operações foram concluídas em tempo recorde

Cerca de 25 milhões de litros de óleo de soja foram embarcados no Porto de São Francisco do Sul (SC) com destino à China, no final de semana. A carga foi dividida em dois navios: o Atlantic Crown carregou 15 milhões de litros do produto e o Pacific Jasper, 10 milhões de litros.

O óleo foi transferido desde o terminal privado da Bunge, localizado dentro do complexo portuário, até o Berço 101 por meio de um mangote de 25 centímetros de diâmetro.

O duto de 1,2 mil metros foi instalado junto ao chamado "corredor de exportação", estrutura com esteira por onde se escoam a soja e o milho do Terminal Graneleiro até os navios.

Segundo o Governo do Estado de Santa Catarina, as duas operações foram concluídas em tempo recorde, com



Divulgação/SCPar

As pás, com 47 metros de comprimento e 8,6 toneladas cada uma, chegaram ao complexo no navio BBC Raise, vindo de Avilés, na Espanha

uma média de carregamento de 440 mil litros por hora. A operação foi coordenada pela empresa Litoral, operadora portuária responsável pela

movimentação da carga. Assim, os operadores do Porto levaram 31 horas para carregar o Atlantic Crown e 25 horas o Pacific Jasper.

"O Porto de São Francisco do Sul é multimodal e demonstramos que estamos preparados para movimentar qualquer tipo de carga a granel, inclusive óleo vegetal, que há muito tempo não exportávamos", disse o diretor-presidente da SCPar Porto de São Francisco do Sul, Cleverton Elias Vieira.

Vieira explicou que houve uma mobilização especial da equipe do complexo portuário, pois a carga envolvia riscos maiores por ser mais poluente em caso de vazamento.

"Carregar 25 milhões de litros em pouco mais de dois dias, sem nenhum percalço, é

uma prova de que a operação foi um sucesso, em grande parte graças à eficiência, ao preparo e à competitividade de todas as equipes envolvidas na operação", afirmou Vieira.

Conflito na Ucrânia

O aumento na exportação de óleo de soja pelo Brasil em 2022 é impulsionado pelo conflito bélico no Leste da Europa, já que a Ucrânia é um importante fornecedor de óleo de girassol.

Com a impossibilidade de receber esse produto, pelas interrupções nos embarques, vários países estão substituindo o óleo de girassol pelo de soja.

RIO GRANDE RECEBE PÁS EÓLICAS PARA O PARQUE DO BOLAXA

Divulgação/Portos RS



As pás, com 47 metros de comprimento e 8,6 toneladas cada uma, chegaram ao complexo no navio BBC Raise, vindo de Avilés, na Espanha

Equipamentos irão substituir peças danificadas por um raio

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Rio Grande (RS) recebeu, no último sábado (29), as novas pás eólicas que serão transportadas até o Parque Eólico do Bolaxa (RS)

para substituir os equipamentos que foram danificados por um raio.

As pás, com 47 metros de comprimento e 8,6 toneladas cada uma, chegaram ao complexo no navio BBC Raise, vindo de Avilés, na Espanha.

Para evitar acidentes, a logística de transporte das peças obedeceu a seguinte

ordem: as peças foram colocadas em uma carreta extensiva com o auxílio de duas empilhadeiras leves e de uma Reach Stacker, espécie de empilhadeira de serviços pesados capaz de erguer até 45 toneladas. O trajeto até o local de instalação tem duração de três horas, a uma velocidade máxima de 40 km/h

Porto de Paranaguá exporta mais de 600 mil toneladas de frango congelado

Claudio Neves

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Terminal de Contêineres do Porto de Paranaguá (PR) exportou no primeiro quadrimestre deste ano 608.105 mil toneladas de carnes de aves congeladas, 8% a mais que no mesmo período de 2021, quando exportou 552.069 mil toneladas.

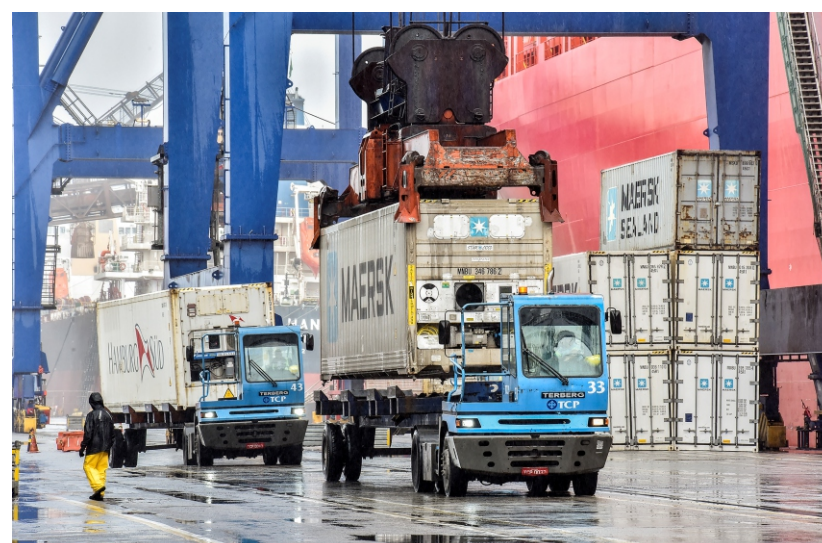
A movimentação nos primeiros quatro meses de 2022 gerou receita de mais de US\$ 1 bilhão, segundo dados do Ministério da Economia, acréscimo de 34% comparado a 2021, com US\$ 792,29 milhões.

De toda carne de frango exportada pelos portos brasileiros, 43,8% saíram por Paranaguá, de acordo com os dados do sistema nacional. O

balanço da movimentação portuária de janeiro a abril deste ano confirma que o Paraná segue sendo a principal saída do produto para o mundo, tendo a China como o principal destino.

Na sequência, entre os cinco maiores países compradores do produto exportado pelo porto paranaense estão Emirados Árabes Unidos, Japão, Arábia Saudita e México. A carne de frango representa 38% de todos os produtos que saem em contêineres pelo porto.

Segundo o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, a TCP, empresa que administra o terminal e opera os contêineres no Porto de Paranaguá, tem a maior estrutura para cargas refrigeradas da América Lati-



A MOVIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS QUATRO MESES DE 2022 GEROU RECEITA DE MAIS DE US\$ 1 BILHÃO, SEGUNDO DADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, ACRÉSCIMO DE 34% EM RELAÇÃO A 2021, COM US\$ 792,29 MILHÕES

na. "No pátio, são 3.624 tomadas de energia para a conexão de contêineres", diz.

Posicionando-se como líder de mercado no segmento

de carnes e congelados, o terminal ainda conta com dois ramais ferroviários com acesso direto à área alfandegada, em funcionamento 24 horas por

Quantidade representa aumento de 8% no primeiro quadrimestre, comparado a igual período de 2021

De toda carne de frango exportada pelos portos brasileiros, 43,8% saíram por Paranaguá, confirmando o complexo como a principal saída do produto para o mundo

dia, e sistema wi-fi – que possibilita o monitoramento das cargas em tempo real.

"Inclusive, a movimentação de carnes e outros congelados é responsável por 80% da movimentação da ferrovia no local", acrescenta Garcia.

Outras carnes

De carne bovina, 65.054 mil toneladas foram exportadas em contêineres pelo Porto de Paranaguá no mesmo período. De carne suína foram 32 mil toneladas. O terminal paranaense é o 2º entre os portos brasileiros na exportação de carne de boi e o 3º no embarque da carne suína.